

xiii
Introdução

DOTES E ARRHAS Referência ao uso do código visigótico no território português até ao século XIII.

...A mulher não trazia cousa alguma, salvo, talvez, alguns objectos moveis que se podem considerar da natureza do enxoval Aos bens que o marido dava á mulher (/xiv) chamava-se dote ou arrhas Havia também outra doação feita pelo marido, chamada compra do corpo , que às vezes parece confundir-se com as arrhas

xxxv

CARENCIA ABSOLUTA DE ASSIGNATURAS FORMULAS CONFIRMATORIAS E SIGNAES QUE AS SUPPRIAM Ausência de "assinaturas" até D. Dinis.

xlili

SFRAGISTICA Importância dos selos como cunho de autenticidade.

xliv

...Nos documentos do tempo de D. Theresa não se encontra senão o que chamam signaes .

1

D. THERESA Mulher do Conde D. Henrique I1095-1114

4

...Durante os primeiros annos immediatos ao consorcio, (/5) parece que os dous esposos permaneceram em grande parte na côrte de Toledo, empregando D. Henrique o seu braço nas guerras que o sogro mantinha contra os sarracenos Ha indicios de que no anno de 1097 a 1098 o conde e sua mulher foram em peregrinação ao famoso templo de Santiago de Compostela e que de passagem por Portugal coartaram alguns abusos que oneravam varias povoações.

12

II 1114-1130

13

Após a morte do conde, D. Teresa surge quase sempre nos documentos como "rainha".

40

...Duarte Nunes affirma, que em Braga jaziam os corpos de dous filhos menores do conde D. Henrique e de D. Theresa , facto este de que não temos outra notícia.

41

Não consta que jamais houvesse fructo da illicita união de D. Theresa com Fernando Peres .
